

Ventos fortes destroem parte da bancada do Sintrense



A bancada do Sport União Sintrense sofreu alguns danos devido ao mau tempo registado no início do ano. Os ventos fortes que têm ocorrido no concelho fizeram voar parte da cobertura da bancada principal, embora sem provocar quaisquer danos. Joaquim Filipe, vice-presidente da actual Direcção, adiantou que se tratou “de uma situação pontual que não terá qualquer interferência directa nos planos que o Executivo tem para concluir as obras da bancada”. A empresa responsável pela manutenção do espaço foi desde logo chamada ao local e “rapidamente diagnosticou o problema e o resolveram”.

A corrosão das peças que ligavam as chapas à estrutura da bancada permitiu que duas ou três chapas voassem. A direcção do clube “actuou prontamente e no fim-de-semana seguinte já estavam garantidas as condições de segurança nas instalações e das pessoas para que houvesse actividade desportiva”, explicou o dirigente. A conclusão das obras está dependente de uma “pesquisa de mercado que está a ser feita para adquirir os melhores materiais de fixação”, adiantou.

Questionado sobre os vários assaltos que têm ocorrido nas instalações do

clube, Joaquim Filipe considerou que “estão a aproveitar-se da vulnerabilidade das instalações”. No entanto, “devido à situação económica desfavorável que o clube atravessa, não é possível à Direcção desembolsar uma quantia significativa para a resolução deste tipo de situações, até porque não têm ocorrido qualquer roubo de bens materiais”, alega. O vice-presidente aproveitou para lembrar as novas actividades que o clube está em vias de concretizar, como “a abertura de um bar e de uma sala de convívio para os sócios”.

Ricardo Nascimento